



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO,
DA ECONOMIA E TRANSIÇÃO DIGITAL

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa.
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

E: 4991

(*ver canto superior direito*)

ASSUNTO: Pergunta n.º 1573/XIV/2.^a (PSD)
Carência de meios humanos e condições técnicas na ASAE

Em resposta à Pergunta n.º 1573/XIV/2.^a, formulada pelos senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, encarrega-me S. Exa. o Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital de informar V. Exa. o seguinte:

Síntese

De acordo com a exposição apresentada, o grupo parlamentar do PSD na sequência de «audiência com a Associação Sindical dos Funcionários (ASF) da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) foi alertado para a carência de meios humanos e falta de condições técnicas que têm pautado os últimos anos deste organismo».

Segundo o relato da ASF-ASAE que o texto invoca, 250 inspetores da ASAE são manifestamente insuficientes para fazer face às necessidades inspetivas atuais; as instalações onde funcionam os seus serviços têm poucas condições; o seu parque automóvel está envelhecido; os meios técnicos e informáticos estão desadequados às especificidades do trabalho que realizam e faltam verbas para a aquisição dos materiais necessários para os laboratórios procederem às análises.

Em particular, a situação de degradação é mais acentuada nas instalações da ASAE de Mirandela, de Coimbra, de Santarém e de Évora onde chove nos interiores dos gabinetes de trabalho.



Neste seguimento, o Grupo Parlamentar do PSD apresentou as seguintes questões:

1. *Tem o Ministro conhecimento da situação exposta pela Associação Sindical dos Funcionários da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica?*
2. *Se Sim, que diligências estão previstas para mitigar a falta de condições nas instalações da ASAE, em específico nas instalações de Mirandela, de Coimbra, de Santarém e de Évora?*
3. *Quando prevê o Governo que estejam solucionados os problemas nas instalações mencionadas?*

Resposta

Em resposta à **pergunta n.º 1**, cumpre transmitir que o Governo tem conhecimento de algumas situações que requerem intervenção ordinária no quadro da regular gestão e conservação do parque imobiliário, tema que está a ser acompanhado e endereçado pela ASAE, quer ao nível de execução de intervenções que sejam da sua competência, quer através de contactos com outras entidades responsáveis pela conservação dos imóveis (no caso de espaços arrendados).

No quadro do reforço do parque automóvel sinalizamos que se encontra a ser estudada a possibilidade de contratação de um novo AOV, que abarcará 19 viaturas ligeiras e 4 de mercadorias. Do mesmo modo, encontra-se a ser analisada a aquisição de mais 20 viaturas perdidas a favor do Estado através da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P. (ESPAP). Desde o início do presente ano, já entraram em circulação 3 viaturas provenientes da ESPAP, sendo previsível que até ao final do presente mês de abril entre a 4.ª viatura em circulação.

Os meios informáticos foram reforçados no final do ano de 2020, estando em curso um projeto de modernização administrativa designado por «Centro Inteligente de Gestão e Controlo Operacional - CIGESCOP», que teve o seu início formal a 1 de julho de 2020, com um período de implementação de 2 anos, o qual se enquadra, na sua plenitude, na visão da Tutela de apoio à transição digital transversal, empenhando as entidades fiscalizadoras, as empresas e os consumidores num conceito que pretende implementar a reengenharia de processos alavancada com modelos de inovação e de experimentação baseados em Inteligência Artificial e na Ciência dos Dados.

No que, especificamente, respeita à **pergunta n.º 2**, importa, em primeiro lugar, salientar que, desde 2014 até ao presente, a ASAE aumentou em 40% as suas instalações. Com efeito, a ASAE dispunha de 12 espaços onde se encontravam sediados os seus serviços, incluindo 2 armazéns, tendo sido aumentado o número de instalações com mais 5 espaços para os trabalhadores da ASAE.



Alguns destes espaços carecem de intervenções de melhoria. Porém, salienta-se que, num total de 290 salas na ASAE (no cômputo de todos os seus edifícios), existem problemas de infiltrações em 9 salas, ou seja, em 3 % do total das salas em causa, sendo que nem todas têm habitualmente trabalhadores no seu interior.

Quanto aos edifícios destacados na questão colocada, cumpre referir que, quanto a Mirandela, Coimbra e Évora, estão a ser feitos os necessários contactos no sentido de promover as devidas intervenções.

Por seu lado, em Santarém, a ASAE tem vindo a efetuar algumas reparações ainda que, em simultâneo, esteja a ser avaliada a possibilidade de mudança para outras instalações que melhor sirvam os propósitos e as necessidades deste organismo.

Em resposta à pergunta n.º 3, informamos que mesmo os problemas designados como mais acentuados não inviabilizam ou comprometem a qualidade da atividade inspetiva nas respetivas unidades regionais, não sendo possível prever uma data concreta para a sua resolução, designadamente porque existem instalações em cuja intervenção não é da competência direta da ASAE. Sem prejuízo, todos os contactos e diligências necessários à conservação do parque imóvel, em sentido amplo, estão a ser efetuados, com vista à resolução das situações identificadas tão brevemente quanto possível.

Com os melhores cumprimentos,

Com as considerações finais do,

O Chefe do Gabinete

Pedro Reis